



Aspectos da Vida Política duriense Oitocentista *

Maria Antonieta Cruz

Os indivíduos mais facilmente visíveis, aqueles que deixam mais trilhos documentais que permitem ao historiador “reconstruir” o seu quotidiano quase se circunscrevem ao espaço social dos detentores de alguns recursos cuja gestão exigiu a intervenção de “papelada” que, adormecida nos arquivos, se encontra à mercê do investigador, pronta a saciar-lha a curiosidade, permitindo a emergência de um tempo passado tantas vezes claramente indutor de um outro tempo que é o nosso.

Várias questões prévias se colocam à pesquisa num espaço geográfico tão alargado e diversificado como é a região demarcada do Douro, problemas que pela sua complexidade excluiremos desta comunicação. Apresentaremos aqui apenas algumas observações daquilo que já foi possível definir no contexto da investigação que temos vindo a realizar no âmbito do GEHVID e cujo objectivo fundamental é o estudo da sociedade duriense oitocentista.

Introdução

Importa sublinhar que o espaço que temos inquirido se circunscreve, ainda, aos concelhos de Vila Real, Mesão Frio, Santa Marta de Penaguião, Peso da Régua e cidade de Lamego.

* Comunicação apresentada ao II Encontro Internacional de História da Vinha e do Vinho no Vale do Douro. Pesquisa parcialmente elaborada no âmbito do projecto – *Douro Contemporâneo – Sociedade, Economia e Instituições*, financiado pela Fundação da Ciência e Tecnologia e pelo Programa Operacional Ciência, Tecnologia e Inovação, comparticipado pelo fundo comunitário europeu FEDER.

Estudámos nesta parcela territorial que a pertença à Região Demarcada do Douro não torna homogénea, sempre que a documentação disponível o permitiu:

- Eleitores;
- Elegíveis;
- Maiores Contribuintes;
- Vereações de algumas câmaras municipais;
- Jovens oriundos da RDD que foram estudantes na Universidade de Coimbra;
- Registos notariais diversos em que avultam pela sua importância numérica os testamentos e as convenções antenupciais.
- Jornais
- Iniciámos já a lenta e complexa análise de alguns inventários pós-morte.

Falta-nos muito mais em diversidade documental e em amplitude geográfica.

Dos resultados da pesquisa já realizada, tal como era previsível, ressalta o peso do sector primário em toda a região, sendo certo que o domínio dos proprietários nas zonas mais urbanas, como Lamego ou Vila Real, é acompanhado dum complexização do tecido profissional, assumindo muito maior importância que nas freguesias rurais as actividades oficinais, comerciais e administrativas. Em toda a RDD estudada avultam as actividades artesanais ligadas à agricultura como o tanoeiro ou o cesteiro, mas muitos outros mesteres asseguravam a satisfação das necessidades do quotidiano oitocentista. Chegaram às páginas dos recenseamentos eleitorais alfaiates, carpinteiros, caldeireiros, sapateiros, albardeiros, serralheiros, chapeleiros, latoeiros, funileiros, tamanqueiros, marceneiros, tecelões, pedreiros, etc.. Os seus rendimentos colectáveis eram geralmente muito pequenos e, certamente, completados pelos resultantes do exercício de outras actividades mormente ligadas à produção vinhateira. Apenas os ourives e relojoeiros, com presença mais acentuada nas zonas urbanas, atingiam colectas mais elevadas.

As actividades dos residentes em determinado espaço geográfico estão conectadas com a função desse mesmo espaço. Assim, a necessidade de transportar o vinho produzido para os armazéns onde se procederia ao seu tratamento e comercialização, justifica a residência nas zonas ribeirinhas da região duriense de muitos arrais e barqueiros, profissionais que asseguravam a viagem entre os dois espaços irmanados pelo labor que, no período em análise, permitia obter o produto que se constituía como um dos mais importantes no contexto das exportações nacionais.

No decurso do século XIX duriense todas as actividades empresariais parecem ter tido reduzida dimensão. São raros os empregados de escritório ou caixeiros e



grande a ausência de quadros salvo os do sector público que asseguravam os serviços da fazenda, dos tribunais, das câmaras, dos correios, etc..

A característica da dupla ou até tripla actividade desenvolvida pelo mesmo indivíduo, tão característica de oitocentos, aparece-nos aqui extremamente pujante, sobretudo se compararmos com um outro espaço sobre o qual realizámos uma investigação semelhante – a cidade do Porto. Esta situação coabita com uma igualmente distintiva que se consubstancia na existência de uma multidão de pequenos proprietários que, não raramente, se apresentavam com esse estatuto prestigiado embora em, muitos casos, mais não representasse que a posse de muito pequenas terras, insuficientes para a subsistência do agregado familiar do seu titular que se via obrigado a recorrer, para sobreviver, ao exercício de outras actividades, por vezes mesmo ao trabalho de jornaleiro. Esta justaposição de funções é facilmente detectável pela consulta de documentos de origem diversa e mesmo pela análise de sucessivos livros de recenseamento eleitoral.

Muitos durienses viveram num país que, tal como acontecia no resto do mundo ocidental, os não aceitava de pleno direito, afastando-os da participação na resolução dos problemas locais e nacionais. Não podiam votar nos actos eleitorais, direito reservado nos concelhos durienses já estudados a menos de 10% da sua população¹. Eram considerados pela legislação em vigor cidadãos incompletos, sem capacidade eleitoral porque carentes de propriedade, habilitações académicas ou outras características que a lei entendia constituírem garantia de independência e probidade.

A maioria dos eleitores estava, ainda, submetida à interdição de participação nas vereações camarárias e no parlamento. A necessidade de preenchimento de condições adicionais de elegibilidade diminuía consideravelmente os potenciais candidatos a estes lugares.

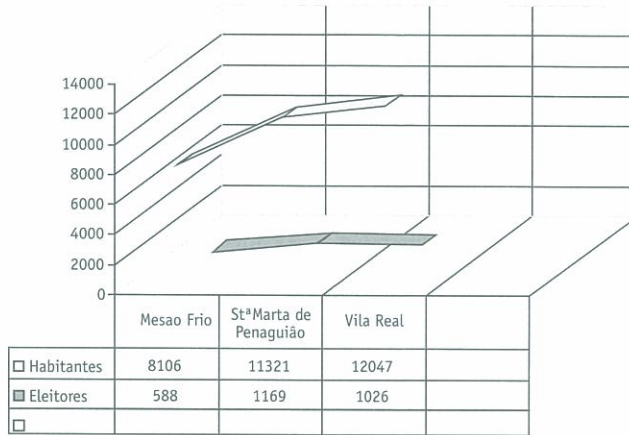
Tal como acontecia em todo o país, os durienses que podiam aspirar aos lugares de deputados, e apesar de serem detectáveis algumas oscilações na proporção de cada uma das categorias mais frequentes, pertenciam, também, ao grupo superior da sociedade. A restrita elite da região demarcada era dominada pelos proprietários, com presença assinalável de membros do clero e também significativa de negociantes, profissionais liberais, funcionários do Estado de estatuto médio e superior e oficiais das forças armadas. A maior diversidade na composição do corpo de elegíveis ocorre nos concelhos de Vila Real e Lamego onde muitos dos elenca-

¹ Ver gráfico I.

dos desenvolviam actividades officinais. Os concelhos mais rurais entregaram a sua reduzida representação a alguns lavradores e/ou proprietários.²

Gráfico I

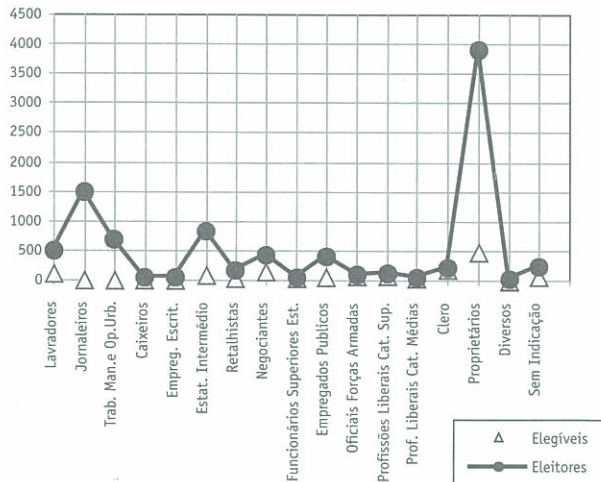
Eleitores da Região Demarcada do Douro - finais doséculo XIX (Dados parciais)



FONTES: Arquivo Distrital de Vila Real, *Livros de Recenseamento Eleitoral*, vários anos. *Censo Populacional do Reino de Portugal - 1890*, Lisboa, Imprensa Nacional, 3 vols., 1896-1900. Por razões de disponibilidade, no concelho de Vila Real foi observado o ano de 1896. Os dados disponíveis para o concelho de Peso da Régua são, para este ano, muito lacunares o que determinou a sua exclusão

GRÁFICO II - DOURO

Eleitores e Elegíveis para Deputados na segunda metade do século XIX (Dados parciais)



FONTES: Arquivo Distrital de Vila Real, *Livros de Recenseamento Eleitoral*, vários anos.

² Ver Gráfico II.



A propriedade era no Portugal do século XIX, tal como em muitos outros países da Europa ocidental, a base fundamental da hierarquização social. Vários estudos já publicados indicam a existência de uma recomposição das elites após o Liberalismo iniciando-se, assim, um caminho que é característico das sociedades democráticas, isto é, a permeabilidade e renovação das suas elites, pautadas pela necessidade de uma forte adaptabilidade da sociedade ao primado das actividades que garantam a realização dos seus objectivos essenciais. O topo da hierarquia pertence, em cada específica circunstância, àqueles que fortalecem e asseguram a continuidade e o progresso.

O exercício analítico que realizámos, e que tem por base sobretudo os recenseamentos eleitorais e as actas das sessões camarárias assegura-nos a preponderância no topo da hierarquia social duriense do século XIX de uma elite de clara orientação fundiária, como seria de esperar por força da zona de especialização agrícola em que se integra. Notemos que a cultura intensiva da vinha, como já foi referido por Gaspar Martins Pereira³, não afastou alguns proprietários da silvicultura, da criação de gado e, também, de outros cultivos, nomeadamente da oliveira, amendoeira, frutas, tabaco, etc., diversidade de produções que foi intensificada em épocas de crise.

Se é certo que o saber foi aumentando o seu prestígio nas sociedades mais avançadas não é menos verdade que esta evolução não logrou expulsar a fortuna do conjunto de critérios primordiais de fundamentação da hierarquia. Estes dois factores apresentam-se, aliás, como capitais na formação da elites e determinam a sua composição socioprofissional.

O conhecimento alcançou-se, no decurso do século XIX, à liderança dos critérios de avaliação social e a Universidade atraía quem sonhava com um futuro melhor para os seus filhos ou procurava que estes mantivessem o estatuto socioeconómico dos seus progenitores. O dinheiro disponível permitiu a um leque pouco variado de famílias durienses oitocentistas, em que predominam os proprietários, o envio dos seus descendentes varões para Coimbra, onde a obtenção de um curso, sobretudo o de direito, se constituía como o instrumento adequado ao exercício de algumas funções profissionais prestigiadas e propiciadoras de manutenção ou mesmo crescimento do prestígio social que ultrapassava as barreiras individuais e contagiava todo o agregado familiar.

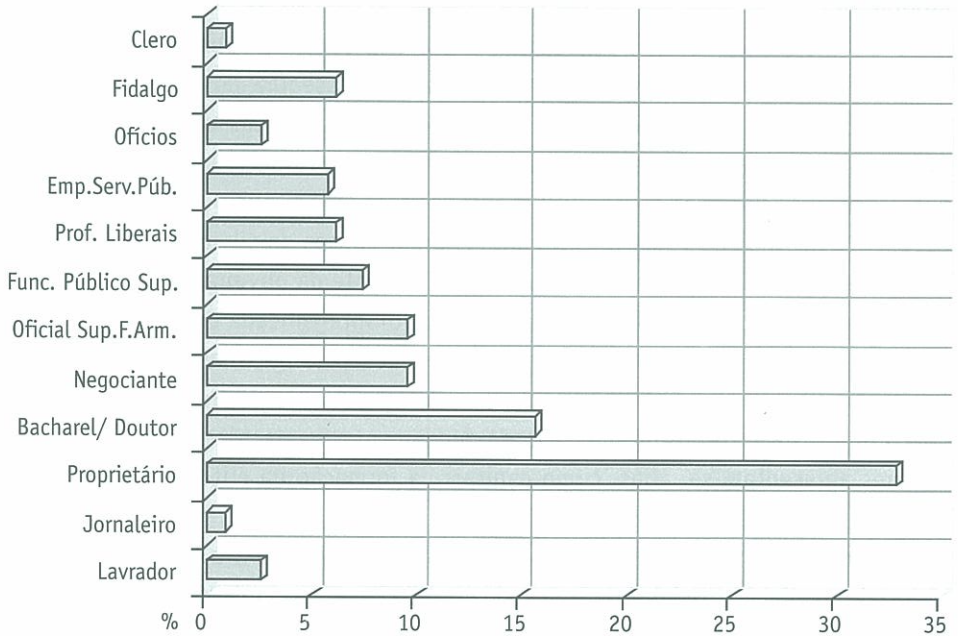
Entre 1810 e 1900 partiram para a Universidade de Coimbra 654 jovens durienses. A maioria deslocava-se dos concelhos de Lamego (141) e Vila Real(101).

³ Cf. PEREIRA, Gaspar Martins, *O Douro – O vinho, a vinha e a região de Pombal a João*, Trabalhos e Documentos do CENPA, 6, Porto, CENPA, 1990, PP.43-48.

Procuravam, predominantemente, o curso de direito (60%) à semelhança do que acontecia com o resto do país. Porém, para os filhos dos durienses de estatuto médio, empregados públicos ou artesãos, por exemplo, a formação escolar superior foi excepcional.

GRÁFICO III

Profissões dos pais dos Durienses que estudaram na Universidade de Coimbra no século XIX (toda a RDD)



FONTES: Arquivo da Universidade de Coimbra:

- Livros de matrícula do século XIX ;

- Livros de Certidões de Nascimento dos alunos inscritos na Universidade de Coimbra.

A investigação que estamos a desenvolver procura avaliar as repercussões na composição da elite duriense das transformações políticas, económicas e sociais ocorridas em Portugal ao longo do período estudado.

Prestígio social, conhecimento, bem estar material eram factores essenciais para a obtenção de influência política e para a pertença à comunidade dos eleitos. A vida económica, social e cultural do Douro era liderada por uma pequena elite de proprietários abastados, negociantes e licenciados, que dominaram, também, a vida política da região repetindo, muitas vezes, a sua participação no poder local ao longo de vários mandatos.



O avanço da investigação levou-nos a uma observação mais aprofundada das elites locais. Impulsiona-nos ao aprofundamento do conhecimento dos notáveis durienses a necessidade de analisarmos a eficácia dos mecanismos informais que permitiram a perpetuação das hierarquias do Antigo Regime, a par com a avaliação da intensidade das mudanças ocorridas pela ascensão da burguesia que no nosso país, à semelhança do processo de modernização ocorrido na Europa Ocidental, foram possibilitadas pela introdução do liberalismo. Como se comportaram as velhas famílias tradicionais durienses? A nobreza manteve-se intransigentemente ligada ao modelo que no passado lhe garantia os privilégios? Adaptou-se às reformas que pela sua inevitabilidade se lhe impunham, acautelando espaços de participação garantida pela vigência do princípio da representatividade e assegurada pelo prestígio que conservava?

Iniciámos este percurso pelo estudo dos eleitos para a Câmara Municipal de Vila Real entre 1842 e 1926. Os marcos cronológicos a identificarem a nossa opção por um período de maturidade e estabilidade da organização liberal da administração local, plasmada no código de 1842 a que outros se sucederam na construção das regras a que se submeteram as eleições locais até à interrupção do princípio pelo golpe de 28 de Maio de 1926.

Em anexo⁴, incluímos a listagem de todos aqueles que neste concelho participaram na administração camarária, multiplicando-se os casos de eleitos que ocuparam as mesmas ou diversas funções nesta instituição municipal ao longo de muitos anos. A continuidade familiar fica também comprovada através de vários casos estudados que evidenciam o facto de que, apesar da introdução do liberalismo ter criado as condições legais para o alargamento da base de recrutamento dos detentores de cargos políticos, em Portugal, sem escamotear a existência de uma recomposição das elites, nos grupos superiores do constitucionalismo a construção dos percursos de sucesso manteve estreitas conexões com a pertença a agregados familiares importantes, muitos dos quais gozavam há décadas de prestígio, riqueza e poder. A família proporciona um sem número de oportunidades: nela se adquire o estilo de vida adequado ao padrão vigente no grupo a que se pertence, condição determinante para o reconhecimento pela sociedade do respectivo status; através dela se transmite a propriedade, apesar de se terem alterado os mecanismos de sucessão; ela desempenha a mediação que assegura um casamento dentro do mesmo meio social o que permite a manutenção da posição adquirida.

⁴ Ver ANEXO I.

Na composição socioprofissional do corpo de vereadores do concelho de Vila Real ao longo do período estudado detectámos uma assinalável monotonia. As variantes não traduzem ruptura com o quadro já delineado, enquadrando-se a designação da ocupação dos eleitos no perfil da elite dominante na região.

Apesar de ao ideário liberal corresponderem novas bases económicas vinculadas à revolução industrial, no nosso país, como noutros da Europa, ao longo do período em análise, a agricultura permanecerá como a principal actividade produtiva. Esta realidade é particularmente inequívoca na Região Demarcada do Douro, espaço particularmente vocacionado para os trabalhos da terra. Aqui a propriedade fundiária continuará a gozar de grande prestígio e será sobretudo nela que assentará a definição das posições sociais, corolário da escolha/eleição dos proprietários durienses para o exercício dos cargos mais importantes e mais conceituados. A importância concedida à propriedade fez com que o termo proprietário fosse determinante para a posse e manutenção de prestígio social. Grandes, médios e pequenos donos de terras⁵, mesmo partilhando esta condição com outras actividades profissionais, o que, como já dissemos, era bastante frequente, assumiram na documentação oficial a qualificação que lhes assegurava o predomínio e a influência numa sociedade que arrastava no tempo a absorção das profundas transformações que a implantação do liberalismo fizera prever.

As elites intelectuais, as elites do poder parecem coexistir com as elites económicas. Corroborando esta perspectiva os maiores contribuintes de Vila Real já estudados,⁶ que apesar de não se confundirem com a elite económica indubitavelmente dela fazem parte, pertenciam aos grupos profissionais que dominaram as suas vereações e a sua representação parlamentar. Importa sublinhar que a conglomeração total de poderes numa sociedade poderá causar o enfraquecimento da conflitualidade das suas elites e que esta ausência eventualmente contribuirá para estiolar a sua capacidade de renovação podendo, em simultâneo diminuir drasticamente as possibilidades de satisfação dos interesses das massas, não raro antagónicos. A construção de alternativas à ordem existente é, com frequência, o resultado de quotidianas confrontações de objectivos entre as massas e os grupos sociais dominantes. A solidariedade e cooperação entre as diversas elites pode inviabilizar a mudança. No que concerne à Região Demarcada do Douro esta é matéria particularmente importante a exigir aprofundamento em futuras investigações.

⁵ A classificação dos proprietários de acordo com a dimensão das suas explorações agrárias pode ser feita, apesar das limitações das fontes, organizando-os em grupos a partir das contribuições pagas.

⁶ Ver ANEXO II e Quadro I.



QUADRO I

Maiores Contribuintes do Concelho de Vila Real 1860/1865/1866/1867/1868/1878/1882

Profissões	N.º de Referências
Administrador Tabaco/Proprietário	4
Negociante	15
Tesoureiro Pagador	1
Proprietário	157
Bacharel Direito	9
Bacharel Direito/Proprietário	9
Bombeiro	1
Brigadeiro Reformado	4
Indeterminado	2
Desconhecido	4
Doutor em Medicina	1
Fiel da Câmara	1
Major Reformado	1
Negociante/Proprietário	10
Oficial do Exército	1
Padre	3
Pagador	1
Regedor Comarca	3
Tabelião/Proprietário	5
Total.....	232

FONTE: Arquivo Distrital de Vila Real, *Lista de Maiores Contribuintes de Vila Real de:1860/1865/1866/1867/1868/1878/1882.*

NOTA: em virtude de não existir coincidência das designações profissionais atribuídas aos mesmos maiores contribuintes nos vários anos em que são censados, o que pode ou não reflectir a existência de alterações ocorridas nas actividades que desenvolviam, optámos por usar as profissões referidas e anexar a sua à descrição completa. (ver anexo II)

É sabido que as sociedades ao ultrapassarem o Antigo Regime se mantiveram discriminatórias, tornaram-se, no entanto, menos estáticas porque abertas, na sua evolução, ao percurso inovador delineado pelos teóricos do liberalismo, concretizado nas múltiplas revoluções liberais de que os acontecimentos de 24 de Agosto

de 1820 em Portugal são apenas um exemplo. O caminho então iniciado, apesar de lento e repleto de resistências, permite, porém, o alargamento e a circulação das elites.

No decurso de oitocentos e início do século seguinte os detentores das diversas parcelas de poder constituíam, ainda, um grupo restrito, um punhado de homens que se considerava serem os defensores do bem comum, permitindo que alguns autores entendam que o século XIX apenas trouxe uma imagem nova para a tradicional relação de dominação das massas pela elite.

As revoluções liberais não anularam o papel das minorias, mesmo quando o sufrágio universal foi introduzido reduzindo o fosso existente entre o país legal e o país real. Num processo evolutivo, desencadeado maioritariamente na primeira metade do século XIX, e que ocorre na generalidade dos países tocados pelas novas ideias, à nobreza hereditária, cujo elemento distintivo assentava no nascimento, sucedeu no topo da hierarquia social o grupo de possuidores de fortuna comprovada pelo pagamento de impostos e valorizada pelos regimes censitários que, inicialmente, a eles concedem o quase exclusivo direito de participação na vida política. Na realidade, na Europa dominada ainda pela ruralidade, a exclusão daqueles que não possuíam o elemento distintivo é ainda muito intensa sendo a posse de propriedades valorizada face a outras fontes de riqueza.

Nos séculos XIX e XX as sociedades complexizaram-se, a ruralidade foi perdendo, lenta e gradualmente, o seu domínio arrastando neste movimento a perda da exclusiva preponderância da elite detentora de propriedade. Outras actividades económicas assumem o papel motor do progresso, outros saberes são exigidos nas tarefas de produção e gestão. Assim, a importância, a influência e o reconhecimento social alargam-se a novos indivíduos que constituirão as diversas elites que se pluralizam e coexistem numa sociedade complexa.

A permanência até cerca de 1914 de uma Europa essencialmente rural (salvo a Grã-Bretanha) é corolário da manutenção da posse da terra como elemento determinante do prestígio social e da influência mas também, em alguns casos, quase monopolizador do poder. A evolução das sociedades determinará a valorização dos factores em que radica o seu progresso. Os diversos grupos de cidadãos irão reivindicando como elementos definidores da elite não só a fortuna (imobiliária primeiro, depois igualmente mobiliária), mas também o capital industrial e ainda o saber. O alargamento a novos elementos de demarcação das elites é claro, sobretudo a partir de 1914, e é tributário do triunfo do capitalismo que valorizou de forma inequívoca a competência intelectual e técnica dos indivíduos.



A Região Demarcada do Douro, ao que tudo indica, apresenta-se com características específicas, mantendo a produção vinhateira como a sua actividade fundamental e dinamizadora. A conseqüente forte ligação à terra não a afasta do quadro evolutivo definido. A orientação fundiária das suas gentes, exigida pela especialização agrícola, está longe de corresponder a uma obstinada resistência à mudança. Ela representa, nas concretas condições de viabilidade da região, uma opção lógica e coerente pela manutenção de uma cultura intensiva cujo êxito estava suficientemente testado e cuja continuidade não excluía a necessária introdução de melhorias e inovações. Nestas radicava o progresso da região e os seus mentores, como consequência, ocupariam lugar de destaque não só na vida económica deste espaço como também na sua vida política e social.

ANEXO I - Eleitos para a Câmara Municipal de Vila Real - 1841/1926

NOME	Profissão	Data	Cargo	Data	Cargo	Data	Cargo
Abílio Ribeiro Cardona		1919/22	V				
Abraão Ferreira Correia Mourão		1919/22	V	1923/25	CE	1926	PCE
Afonso de Veiga Pacheco de Oliveira	Negociante	1905/1907	V	Fev - Out. 1908	V		
		1882/85	V	1884/87	VP	1890/92	V
		Out-Nov. 1900	V CM	Dez.1900-1901	V	1902/1904	V
Afonso Ferreira Vaz Pimentel	Proprietário	Jan. 1903 - -1904	VP	Nov. 1908 - 1910	V	1914/18	VP CE 1914/16
Agostinho Pereira		1914/18	V	1919/22	P CE 1919 (†1921)		
Albano Assunção Fernandes da Silva		1923/25	V CE				
Albano Batista de Sousa	Bacharel direito	1887/89	P	1893/95	V		
Albano Guimarães Fernandes		1919/22	V				
Alberto Pinto Lisboa		1923/25	V CE				
Alcides Alves Boal		1926	V				
		1896/98	V	Março-Dez. 1898	V	Out-Nov. 1900	P CM
Alexandre Augusto Ribeiro	Proprietário	Dez. 1900 - 1901	P	1902/1904	P		



Alfredo Artur da Silva Melo		1914/18	V MC († 1918)				
Américo Gomes da Costa		1914/18	V				
Aníbal Augusto Correia	Negociante	Dez. 1900 - 1901	V subst.				
Anselmo Pereira Baía	Negociante	1878/79	V	Ago. 1878-81	V		
António Alberto Teixeira Lobato	Bacharel Direito	1882/85	P	1884/87	V	Jun. 189-1892	P
António Augusto Costa Teixeira	Negociante	1893/95	P				
António Augusto da Costa Vaz		Março - Dez. 1898	V	Março 1899-Out. 1900	V		
António Augusto da Silva Barros		7 Out. 1910	V	1914/18	V CE		
António Augusto de Azevedo		Out. 1910-1914	V CM (VP Jan. 1913)				
António Augusto Vaz de Carvalho		Jan. de 1908	VP CA				
António Batista Lopes	Proprietário	1914/18	V				
António Botelho de Barros	Ourives	1882/85	V subst.	1884/87	V subst.	1886/89	V subst.
António Cabral da Silveira	Proprietário	1914/18	V subst.				
		Jan - Fev. 1898	V CM	1899/1901	V		

NOME	Profissão	Data	Cargo	Data	Cargo	Data	Cargo
António Cabral de Vasconcelos	Proprietário	1841/42	V	1844/45	Cons. Mun.	Jul - Dez. 1851	V CM
António Correia d'Almeida Lucena	Bacharel Direito	1866/67	Cons. Mun.				
		Dez. 1865	P	1866/67	P	1872/73	P
António Dias Borges	Proprietário	1874/75	Cons. Mun.				
		1887/89	V	1890/92	V subst.	1896/98	V
António Ferreira da Costa Agarez		1919/22	V	1923/25	P CE		
António Gerardo Monteiro	Bacharel Direito	1845/46	P				
António Gonçalves Vieira	Negociante	Jan - Fev. 1898	V CM				
António Guedes Pinto Mourão	Proprietário	1843/44	V				
António Joaquim Borges da Costa		1856/57	V				
António Joaquim Borges da Costa Júnior	Proprietário	1850/51	V				
António Joaquim Ribeiro	Capitalista/ Proprietário	1887/89	V	1890/92	V		
António José Álvares de Matos	Escrivão de Direito	1923/25	V MC (secretário)				

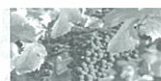
António José Gonçalves Basto	Proprietário	Maió-Jun. 1848	V CM	Jul. 1848-1849	V	1853	Cons. Mun.
António José Nunes da Cruz	Proprietário	1844/45	Cons. Mun.	1847	Vf CM	1847/48	V
		1850/51	V	1852/53	V	1854/55	V
António José Pereira Magalhães	Proprietário	1896/98	V	Março-Dez. 1898	V		
António José Portela	Negociante	1874/75	Vf				
António Júlio de Morais	Negociante	Maió-Jun. 1891	V subst. CA	Jan - Fev. 1898	V CM	1899/1901	V
		Março 1899- -Out. 1900	V				
António Júlio Ferreira Mesquita	Proprietário	1868/69	V				
António Júlio Morais	Negociante	1890/92	V				
António Júlio Pereira Cabral	Proprietário	1896/98	VP	Março-Dez. 1898	VP		
		1847/48	Vf	Maió-Jun. 1848	V CM	Jul. 1848- -1849	V
António Ludovico Guimarães	Proprietário	1864/65	Cons. Mun	1868/69	Cons. Mun.		
António Luís Cardoso Pinto		Out. 1910- - 1914	V CM				
António Luís Pereira de Aguiar	Proprietário	1899/1901	P	Março 1899-Out. 1900	P		

NOME	Profissão	Data	Cargo	Data	Cargo	Data	Cargo
António Machado e Silva	Proprietário	1847/48	V				
António Maria Sousa Rebelo	Proprietário	1866/67	Cons. Mun.	1868/69	V	1872/73	Cons. Mun.
		1874/75	Cons. Mun.	1876/77	Cons. Mun.	1878/79	Cons. Mun.
António Pedro de Sousa Machado		Jan. de 1908	V subst.				
António Rodrigues Martins Lameira		1923/25	V	1926	VP MC		
António Rodrigues Pinto		1914/18	V				
António Teixeira de Queirós	Negociante	Ago. 1878-81	V subst.	1878/79	Cons. Mun.	1880/83	V
		1882/85	V	1884/87	V	1886/89	V
António Teixeira Plácido	Proprietário	1890/92	V	1896/98	V	Março-Dez. 1898	V
		1886/89	V subst.				
Artur Alves da Mota		1926	V				
Artur Augusto Correia		1919/22	V				
Artur Augusto Pavão		1919/22	V				
Artur dos Anjos Marinho		1914/18	V CE				



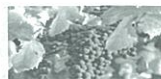
Artur Martins Ferreira Vaz Pimentel		1914/18	V						
Artur Pedrosa		Out. 1910- -1914	V CM (VP Fev. 1913)						
Augusto Guilherme Botelho de Sousa	Bacharel Direito	1878/79	P	Ago. 1878-81	P	Jan - Fev. 1898	P CM		
Augusto Pereira de Moraes	Proprietário	1905/1907	P	Jan. de 1908	P CA	Fev - Out. 1908	V		
		Jan - Fev. 1898	V CM	1899/1901	V	Março 1899-Out. 1900	V		
Augusto Rua		1905/1907	V	Fev - Out. 1908	V				
		Nov. 1908- - 1910	P	7 Out. 1910	P	1914/18	P CE 1914/15		
Avelino Antunes		1923/25	V	1926	V				
		Out. 1910- -1914	V subst. CM						
Avelino Artindo da Silva Patena	Proprietário	1890/92	P						
Baldomero Humberto Fradique		1919/22	V						
Bento Augusto Ferreira de Carvalho	Presbítero	Jan. de 1908	V subst.						
Bernardino Felizardo de Carvalho Rebelo	Proprietário	1841/42	V	1843/44	V	1845/46	Vf		
		1868/69	Cons. Mun.						

NOME	Profissão	Data	Cargo	Data	Cargo	Data	Cargo
Bernardino Fernandes da Silva	Negociante	1896/98	V	Março-Dez. 1898	V	Março 1899- -Out. 1900	V
Bernardino Ferreira Monteiro		1902/1904	V	Nov. 1908 - 1910	V		
		1914/18	V MC (1916/ 18 VPMC)				
Bernardino Raul de Trindade Chagas		Out. 1910- -1914	V CM	1914/18	V		
Bernardo Monteiro Cabral	Proprietário	1844/45	Cons Mun.	1858/59	Cons. Mun.	1872/73	V
		1874/75	V	1876/77	VP		
Casimiro Pereira Rodrigues Martins		1926	V				
Cipriano Borges de Abreu	Proprietário	1866/67	V				
Cirilo José Ferreira Botelho de Sampaio ¹	Proprietário	1870/71	V	1876/77	Cons. Mun.	1878/79	Cons. Mun.
Cristóvão de Matos Teixeira Pinto	C. Assistente	1850/51	V				
Custódio Correia Pereira	Proprietário/ Negociante	1893/95	V subst.	Out-Nov. 1900	V CM	Dez.1900- -1901	V
		1902/1904	V				
Dagoberto Ferreira Pinto de Moura		1919/22	V	1923/25	V		
		1919/22	V				
Damásio da Costa Pereira Portela							



Domingos António Calado	Negociante	1914/18	V subst.					
Domingos Correia Botelho	Vendedor/ Proprietário	Out. 1910- -1914	V subst. CM					
Domingos de Carvalho Campos		Nov. 1908- -1910	V					
Domingos Gonçalves de Carvalho	Proprietário	1870/71	Vf	1876/77	Cons. Mun.	1878/79	Cons. Mun.	
		1887/89	V	Maió-Jun. 1891	P CA	Jun. 1891- 1892	V	
Domingos José de Carvalho Araújo	Bacharel Direito	1905/1907	VP	Fev - Out. 1908	P			
Domingos José de Carvalho Araújo	Bacharel Direito	Out. 1910- -1914	V CM	1919/22	P CE 1921/22	1926	V	
Domingos José Ferreira de Macedo	Negociante/ Emp. Hospital	1880/83	V subst.					
Domingos Lopes da Costa	Bacharel Direito	1896/98	P	Março-Dez. 1898	P	Março 1899-Out. 1900	V	
Domingos Vieira	Negociante	1864/65	Cons. Mun.	1868/69	Cons. Mun.	1870/71	Cons. Mun.	
		1872/73	V					
Domingos Vieira Ribeiro	Proprietário	Jun. 1891- -1892	VP	1893/95	VP			
Duarte Rufino Teixeira		Jan. de 1908	V CA					

NOME	Profissão	Data	Cargo	Data	Cargo	Data	Cargo
Eduardo Borges de Azevedo		Nov. 1908- -1910	V				
Eduardo Rocha		1914/18	V MC				
Emídio Roque da Silveira		1926	V				
Fausto Rodrigues dos Santos Ribeiro		1919/22	P MC				
Filinto Elísio Amado Monteiro		1923/25	V CE				
Francisco Alves Coelho de Freitas	Proprietário	1844/45	Cons. Mun.	1847	V CM	Jul - Dez. 1851	VP CM
Francisco Artur Correia		1919/22	V				
Francisco Augusto Correia de Oliveira	Proprietário	1878/79	V	Ago. 1878-81	V	1880/83	V subst.
		1882/85	V	1884/87	V		
Francisco Augusto dos Santos Mesquita		7 Out. 1910	Adm. Concel.	1914/18	V CE	1926	V
Francisco Botelho Correia Mourão	Negociante (Mer- ceeiro 1860)	1876/77	Vf				
Francisco Cabral de Andrade		1843/44	V	1844/45	Cons. Mun.		
Francisco de Bessa Correia	Bacharel Direito	1862/63	VP	Out-Nov. 1865	VP CM		
Francisco de Paula Ferreira de Almeida	Professor	1870/71	V				
Francisco Delfim		1919/22	V				



Francisco Ferreira da Costa Agarez	Proprietário	1862/63	Cons. Mun.	1864/65	Cons. Mun.	Dez. 1865	Vf
		1866/67	Vf	1868/69	Cons. Mun.	1870/71	Cons. Mun.
Francisco Ferreira da Costa Agarez	Proprietário	1872/73	Cons. Mun.	1874/75	Cons. Mun.	1876/77	Cons. Mun.
		1878/79	V	Ago. 1878-81	VP	1880/83	P
		1882/85	VP	1884/87	P	1886/89	P
		Março 1899- -Out. 1900	V	1914/18	V MC		
Francisco Ferreira de Carvalho		1868/69	P				
Francisco José de Carvalho Figueiredo	Empregado da Câmara	Ago. 1878-81	V subst./ Cons. Mun.	1880/83	V subst.	1882/85	V subst.
Francisco José Ferreira de Carvalho	Negociante	Maió-Jun. 1848	Vf CM	Jul. 1848-1849	V		
Francisco José Rodrigues	Proprietário	1882/85	V subst.				
Francisco José Xavier Teixeira Coelho		Jan. de 1908	V CA				
Francisco Lourenço de Matos		1841/42	P	1843/44	P	1884/87	V subst.
Francisco Maria Cabral Sampaio	Bacharel Direito	Maió-Jun. 1848	P CM	Jul. 1848-1849	P	1864/65	Cons. Mun.
Francisco Maria Freixo	Proprietário	1893/95	V subst.				

NOME	Profissão	Data	Cargo	Data	Cargo	Data	Cargo
Francisco Monteiro Cabral Vascoelos		1919/22	V				
Francisco Vitorino Vaz Carvalho	Proprietário	1858/59	V	1860/61	V	1864/65	V
		1870/71	V				
Gabriel da Mesquita Queiroz	Negociante	1876/77	V				
		1841/42	Vf	1843/44	V	1845/46	V
Gabriel José de Carvalho Portela	Proprietário	1850/51	V	1853	Cons. Mun.	1860/61	Cons. Mun.
		1862/63	Cons. Mun.				
Gaspar Teixeira de Azevedo Gomes	Proprietário	Ago. 1878--81	V subst.	1880/83	V	1884/87	V subst.
		1886/89	V subst.				
Gaspar Teixeira Furtado de Azevedo Sotomaíor		1847/48	V				
		1914/18	V				
Guilhermino Vieira da Silva	Tipógrafo	Out. 1910- -1914	V CM (PCM Jan. 1913)				



Jerónimo Rodrigues de Freitas		Nov. 1908-1910	V	1914/18	VP MC 1914/15 PMC 1916/18		
João Alberto Pinto Bacelar		Jan. de 1908	V subst.				
João Anastácio de Meireles Marques	Proprietário	Jul - Dez. 1851	V CM	1856/57	VP	1853	Cons. Mun.
		1841/42	V	1843/44	V	1845/46	V
João António de Oliveira Viamonte		Jul. 1848-1849	V subst.				
João Baptista da Costa	Presbítero	Maio-Jun. 1891	V CA	Jun. 1891-1892	V	1893/95	V
		Out-Nov. 1900	V CM	Dez.1900-1901	V	1902/1904	V
João Batista Guerra	Bacharel Direito	1872/73	Vf	1874/75	P		
João Batista Pereira Coelho Monteiro	Proprietário/ Bacharel	1847	P CM	1847/48	P		
		Out-Nov. 1900	V CM	Dez.1900-1901	V	1902/1904	V
João Manuel Correia de Carvalho	Proprietário	1914/18	V				
João Maria Rodrigues da Costa		1923/25	V				

NOME	Profissão	Data	Cargo	Data	Cargo	Data	Cargo
João Nepomuceno de Araújo Mansilha	Proprietário	1886/89	V				
		1862/63	V	Out-Nov. 1865	V CM	Dez. 1865	VP
João Pinto de Magalhães Peixoto	Proprietário	1866/67	VP	1872/73	VP	1874/75	VP
		Maio-Jun. 1848	V CM	1852/53	Vf	1854/55	V
João Pinto Ferreira	Negociante/ Proprietário	1858/59	Vf	1860/61	V	1864/65	Cons. Mun.
		Dez. 1865	V	1866/67	V	1868/69	V
		1872/73	Cons. Mun.	1874/75	Cons. Mun.	1876/77	Cons. Mun.
		1878/79	Vf	Ago. 1878-81	V		
João Pinto Ferreira (Júnior)	Proprietário/ Negociante	Ago. 1878-81	V subst.	1880/83	V	1882/85	V
		1884/87	V	1886/89	V		
João Pinto Rebelo da Nóbrega	Proprietário	1896/98	V	Março-Dez. 1898	V		
João Ribeiro Nogueira Ferrão	Proprietário	Jul - Dez. 1851	V CM	1856/57	V	1864/65	Cons. Mun.
		1868/69	VP				
João Vitorino de Carvalho Moutinho	Proprietário	Jul - Dez. 1851	V CM				



Joaquim Almeida Silva	Proprietário	1893/95	V	1899/1901	V	1905/1907	V
Joaquim Alves Fontes	Proprietário	1890/92	V				
		Fev - Out. 1908	V				
Joaquim Augusto Ferreira		1914/18	V	1919/22	V	1923/25	V
Joaquim Augusto Magalhães	Pedreiro	1926	V				
Joaquim da Silveira Cabral	Proprietário	1856/57	V	1860/61	Cons. Mun.		
Joaquim Gonçalves Taveira de Azevedo		Jan. de 1908	V CA				
		1852/53	V	1854/55	VP/Vf	1858/59	VP
Joaquim José de Oliveira Guimarães	Negociante/ Proprietário	1860/61	VP	1862/63	V	1864/65	VP
		1870/71	VP				
Joaquim José Inácio Teixeira		1914/18	V subst.				
Joaquim José Martins Pereira		Dez. 1865	V	1866/67	V	1870/71	Cons. Mun.
Joaquim Lopes de Moura		1919/22	V	1926	V		
Joaquim Maria Lopes	Proprietário	1919/22	V				
Joaquim Patrício Rodrigues Mourão	Lavrador	1843/44	V	1844/45	Cons. Mun.		
Joaquim Rebelo de Araújo		Out. 1910- -1914	V CM	1919/22	V		
Joaquim Ribeiro da Costa		1914/18	V CE				

NOME	Profissão	Data	Cargo	Data	Cargo	Data	Cargo
Joaquim Teixeira		1919/22	V				
José Alves Guedes	Proprietário	1923/25	V	1926	V		
José Alves Moreira de Carvalho		1914/18	V				
José Alves Torgo	Proprietário	1882/85	V subst.				
José António Alves	Proprietário	Jun. 1891- -1892	V	1893/95	V		
José António Azevedo		1868/69	Vf				
José António Barrias	Vendedor/ Proprietário	1914/18	V subst.				
José António da Costa Guimarães	Negociante/ Proprietário	1850/51	Vf	1852/53	V	1853	Cons. Mun.
		1854/55	V subst.	1858/59	Cons. Mun.	1862/63	V
		1864/65	Vf	1866/67	Cons. Mun.		
José Augusto de Barros	Jornaleiro/ Proprietário	1923/25	VP MC				
José Augusto Fernandes		1926	V				
José Augusto Fernandes Roberto	Carpinteiro	1914/18	V CE († 1915)				
José Augusto Pinto da Nóbrega	Negociante	Jan - Fev. 1898	V CM	1914/18	V		



José Batista de Barros						1926	V	
José Camilo Ferreira Botelho de Sampaio	Bacharel Direito	1856/57	P					
José Carlos Rodrigues de Carvalho	Proprietário	Jun. 1890- -1892	V subst.					
José Coelho Mourão Teixeira de Carvalho	Bacharel Direito	Jun. 1890- -1892	V					
José Correia de Mesquita		1856/57	V					
José de Almeida Pinto	Negociante	1850/51	V					
José de Carvalho Araújo Júnior		Out. 1910- -1914	P CM			1914/18	V	
José de Carvalho Mourão do Amaral Cardoso	Proprietário	1864/65	V					
José de Oliveira Braga		1914/18	V					
José dos Santos Barreira		1919/22	V			1926	V	
José Fernandes		Nov. 1908- -1910	V subst.			7 Out. 1910	V	V CE
José Ferreira Soares	Caixeiro	1905/1907	V			Fev - Out. 1908	V	
José Francisco Alves Coelho	Proprietário	1905/1907	V			Fev - Out. 1908	VP	
José Gomes Casimiro Júnior		1841/42	V					
José Inácio Cardoso Figueiredo		Maió-Jun. 1848	V CM			Jul. 1848-1849	V	V

NOME	Profissão	Data	Cargo	Data	Cargo	Data	Cargo
José Joaquim de Meireles	Sapateiro	1841/42	V				
José Joaquim de Sousa Lobo		Out. 1910- -1914	V subst. CM				
José Joaquim Ferreira Barroso		1923/25	P MC				
José Joaquim Moreira Vaz Júnior		1874/75	V	1876/77	V		
José Luciano Pinto da Nóbrega	Negociante	1887/89	V	1890/92	VP	1893/95	V
José Luís de Sousa Dias	Negociante	Maio-Jun. 1848	V CM	Jul. 1848-1849	V	1853	Cons. Mun.
		1860/61	Cons. Mun.				
José Luís Esteves		Out. 1910- -1914	V subst. CM	1914/18	V subst.		
José Manuel Teixeira		1914/18	V				
José Maria de Magalhães	Proprietário	1884/87	V subst.	1886/89	V subst.		
José Maria de Moura Coutinho da Silveira Montenegro		1914/18	V (CE Jan. 1916)				
José Maria Gonçalves Pavão	Bacharel Direito	1876/77	P				
José Maria Rodrigues de Carvalho	Empregado do Banco	Fev - Out. 1908	V subst.				
José Martins Dias Pinto	Proprietário	1880/83	V subst.				



José Narciso Vaz Pimentel	Proprietário	1854/55	V							Cons. Mun.
José Paulo Teixeira de Figueiredo	Proprietário	1870/71	V	1872/73	Cons. Mun.	1874/75				
		1876/77	Cons. Mun	1878/79	Cons. Mun.					
José Pereira Portela		Jan. de 1908	V subst.	1919/22	V					
José Pinto Soares		1923/25	V	1926	V					
José Rebelo Cardoso de Menezes	Proprietário	1880/83	VP	1882/85	V					
José Roberto de Araújo Taveira	Proprietário	1864/65	V							
Júlio da Fonte Magalhães		1923/25	V	1926	V					
Leonel de Azevedo		1914/18	V	1919/22	V	1923/25				V CE
Leopoldo Macedo Teles de Abreu		1923/25	V							
Licínio Pereira da Silva	Negociante	1887/89	V	1890/92	V	Maió-Jun. 1891				V CA
		Março 1899-Out. 1900	V subst.							
Luís Adolfo de Medicis		Out. 1910-1914	V subst. CM							
		1887/89	VP	Maió-Jun. 1891	VP CA	Jun. 1891-1892			V	
Luís António da Nóbrega Pinto Pizarro	sem profissão	Jan - Fev. 1898	VP CM	1899/1901	VP	Março 1899-Out. 1900				VP

NOME	Profissão	Data	Cargo	Data	Cargo	Data	Cargo
Luís Esteves de Aguiar		1914/18	V				
Luís Teixeira Pinto da Nóbrega	Proprietário	Maió-Jun. 1891	V CA	1905/1907	V subst.		
Macário Rodrigues de Magalhães	Caixeiro	Jan - Fev. 1898	V subst. CM	1899/1901	V	Março 1899-Out. 1900	V
		1905/1907	V	Jan. de 1908	V CA	Fev - Out. 1908	V
Manuel António de Carvalho	Bacharel	1862/63	P	Out-Nov. 1865	P CM		
Manuel António Mendes Pereira	Proprietário	Out-Nov. 1900	V CM	Dez.1900-1901	V	1902/1904	V
Manuel Cruz Pinho		Jan. de 1908	V subst.				
Manuel de Jesus Frederico		1919/22	V				
Manuel de Moraes Serrão (Jr.)		1923/25	V CE				
Manuel de Sousa Monteiro	Proprietário	1887/89	V				
Manuel Gonçalves		Jan. de 1908	V CA				
Manuel Gonçalves de Sousa Machado		Jan - Fev. 1898	V subst. CM	1905/1907	V subst.		
Manuel Guedes Machado		Jan. de 1908	V subst.	1919/22	V	1926	P MC
Manuel Inácio Correia Teixeira Teles		1845/46	V				



Manuel Inácio Pinto Saraiva	Admin. Tabacos/ Proprietário	1850/51	P	1852/53	P	1854/55	P
		1858/59	P	1860/61	P	1862/63	Cons. Mun.
		1864/65	P / Cons. Mun.	1866/67	Cons. Mun	1870/71	P
Manuel Inácio Teixeira de Carvalho	Proprietário	1872/73	Cons. Mun.	1874/75	Cons. Mun		
		1864/65	V	1866/67	Cons. Mun		
		1850/51	V	1852/53	V		
Manuel Joaquim Jorge de Carvalho	Proprietário	1850/51	V				
Manuel Joaquim Pinto da Cruz		1850/51	V				
Manuel Joaquim Ribeiro dos Santos	Proprietário	1896/98	V				
Manuel José Barroso Basto	Negociante/ Caixeiro	Jan - Fev. 1898	V subst. CM	Março 1899-Out. 1900	V subst.		
Manuel José da Rocha Guimarães		1858/59	Cons. Mun.	Out-Nov. 1865	V CM	Dez. 1865	V
		1864/65	Cons. Mun.	1868/69	Cons. Mun	1870/71	Cons. Mun.
Manuel José de Morais Serrão	Negociante	Nov. 1908-1910	V	7 Out. 1910	V	1914/18	V CE
		1919/22	VP MC 1919/20 †1921				
Manuel José Duarte		1841/42	V				

NOME	Profissão	Data	Cargo	Data	Cargo	Data	Cargo
Manuel José Ferreira		Jan. de 1908	V CA				
Manuel José Nogueira		Out. 1910-1914	V subst. CM				
Manuel José Pereira de Sampaio	Proprietário	Ago. 1878-81	V subst.	1880/83	V subst.	1882/85	V subst.
		1884/87	V subst.	1886/89	V		
Manuel José Rocha Guimarães	Negociante/ Proprietário	1860/61	V				
Manuel José Rodrigues		1923/25	V MC				
Manuel Maria Nogueira da Silva		1923/25	V				
Manuel Pereira de Miranda	Proprietário	1858/59	V	1860/61	V / Cons. Mun. subst	Out-Nov. 1865	V CM
Manuel Rodrigues da Coutada		1905/1907	V	Jan. de 1908	V CA	Fev - Out. 1908	V
Manuel Rodrigues de Freitas		1884/87	V	1886/89	V	Out-Nov. 1900	VP CM
		Dez. 1900-1901	VP				
Manuel Teixeira de Magalhães	Lavrador/ Proprietário	1872/73	V	1874/75	V	1876/77	V
		1878/79	Cons. Mun.				
Manuel Teixeira Pinto de Mesquita		1850/51					



Manuel Veríssimo de Almeida	Proprietário	Maio-Jun. 1891	V CA	1899/1901	V		
Marcelino António Barreira		1923/25	V	1926	V		
Martinho Melo da Gama	Proprietário	1858/59	V				
Maximiano Ferreira Correia Mourão	Proprietário	1862/63	V	Out-Nov. 1865	V CM	Dez. 1865	V
		1866/67	V	1868/69	V	1872/73	V
		1874/75	V	1876/77	V	1887/89	V
Miguel de Azevedo		Maio-Jun. 1891	V CA	Jun. 1890-1892	V	1893/95	V
		Jan. de 1908	V subst.				
Miguel José Claro	Proprietário	1890/92	V	1893/95	V	Out-Nov. 1900	V CM
		Dez. 1900-1901	V	1902/1904	VP	Jan. 1903-1904	P
		Nov. 1908-1910	VP	7 Out. 1910	V	1914/18	P MC 1914/15
Olindo Gomes Ferreira		1914/18	V				
Pedro Augusto Lousada	Escrivão de Direito	Jan. de 1908	V subst.				
		1923/25	V				
Pedro Leopoldo Duarte Bragança Almeida	Proprietário	1845/46	Vf	1847/48	V	Jul. 1848-1849	V
		Jul - Dez. 1851	P CM				

NOME	Profissão	Data	Cargo	Data	Cargo	Data	Cargo
Roque de Moura da Silveira Montenegro	Proprietário	Out-Nov. 1900	V CM	Dez.1900-1901	V	1902/1904	V
		Nov. 1908-1910	V	1914/18	V		
Sebastião Augusto Ribeiro		1926	V				
Sebastião Botelho Machado de Queirós	Proprietário	1866/67	Cons. Mun.	1872/73	Cons. Mun.	1874/75	Cons. Mun.
		1876/77	Cons. Mun.	1878/79	Cons. Mun.		
Sebastião José de Sousa	Negociante	1854/55	V				
Sebastião Maria da Nóbrega		1866/67	Cons. Mun.	1874/75	Cons. Mun.	1876/77	Cons. Mun.
		1878/79	Cons. Mun.				
Sebastião Pereira Rebelo Feio	Proprietário	1878/79	V	Ago. 1878-81	V	1880/83	V
Sebastião Rodrigues de Freitas	Proprietário	Jun. 1891-1892	V	Março-Dez. 1898	V		
Serafim Gomes dos Santos		1919/22	V				
Serafim Taboada	Caiaador	1914/18	V subst.				
Tomás Alves Rua	Lavrador/ Proprietário	1852/53	V / Cons. Mun.	1858/59	Cons. Mun.	1866/67	Cons. Mun.



Tomás António Rodrigues Martins	Empregado Fazenda/Propriet.	1886/89	VP			
Tomás Correia Leitão	Proprietário	1844/45	Cons. Mun.	1858/59	V	
Tomás José Fernandes		1914/18	V			
Vital Máximo Teixeira de Moura	Proprietário	1856/57	V	1860/61	VF	1862/63
		1864/65	Cons. Mun.	Out-Nov. 1865	V CM	
		1843/44	V	1845/46	V	1847
		1847/48	V	Jul - Dez. 1851	V CM	1862/63
Vitorino Ferreira Correia Mourão	Proprietário	1868/69	Cons. Mun.	1870/71	Cons. Mun	1872/73
		1878/79	VP	Ago. 1878-81	V	1880/83
Vitorino Rodrigues Botas	Proprietário	Jan. de 1908	V subst.			
Zeferino Augusto Fernandes Torres		1914/18	V			
Zeferino Sarmento de Sá Barata	Proprietário	1899/1901	V			

Legenda: Presidente (P); Vice-Presidente (VC); Vereador (V); Vereador (VF); Vereador (V); Vereador substituído (V subst.); Vogal efectivo do Conselho Municipal (Cons.Mun.); Vogal substituído do Conselho Municipal (Cons.Mun.); Presidente da Comissão Municipal (P CM); Vice-Presidente da Comissão Municipal (VP CM); Vereador da Comissão Municipal (V CM); Presidente da Comissão Municipal Administrativa (P CA); Vice-Presidente da Comissão Municipal Administrativa (VP CA); Vereador da Comissão Municipal Administrativa (V CA); Vereador na Mesa da Câmara (MC) Vereador na Comissão Executiva (CE); Secretário (S); Administrador do Concelho (AC); Procurador do Concelho (Proc.C).
Assinala-se em fundo cinza os indivíduos presentes no acto de Proclamação da República ocorrido a 7 de Outubro.

ANEXO II Maiores contribuintes

Concelho de Vila Real 1860/1865/1866/1867/1868/1878/1882

Ano	Nome	Profissão	Estado Civil	Freguesia
1878	Anselmo Pereira Bahia	Negociante	Viúvo	S. Pedro
1882	Anselmo Pereira Bahia	Negociante	Viúvo	S. Pedro
1860	António Alves de Aguiar	Tesoureiro Pagador	Casado	S. Pedro
1865	António Alves de Aguiar	Proprietário	Viúvo	S. Pedro
1867	António Alves de Aguiar	Proprietário	Viúvo	S. Dinis
1868	António Alves de Aguiar	Proprietário	Viúvo	S. Dinis
1868	António Augusto Correia Botelho	Desconhecido	D	Comieira
1860	António Botelho Correia Machado	Proprietário	Viúvo	S. Pedro
1865	António Botelho Correia Machado	Proprietário	Viúvo	Mateus
1867	António Botelho Correia Machado	Proprietário	Viúvo	Mateus
1868	António Botelho Correia Machado	Proprietário	Viúvo	Mateus
1865	António Cabral de Vasconcelos	Proprietário	Casado	Parada de Cunhos
1867	António Cabral de Vasconcelos	Proprietário	Casado	Parada de Cunhos
1878	António Cabral de Vasconcelos	Proprietário	Casado	Parada de Cunhos
1868	António Cabral de Vasconcelos	Proprietário	Casado	Parada de Cunhos
1868	António Coelho da Freitas	Bacharel Direito/Prop.	Solteiro	Mateus
1867	António Coelho de Freitas	Bacharel Direito/Prop.	Solteiro	Mateus
1878	António Coelho de Freitas	Bacharel Direito/Prop.	Solteiro	Mateus
1882	António Coelho de Freitas	Bacharel Direito/Prop.	Solteiro	Mateus
1878	António de Moreira Monteiro	Proprietário	Casado	Guiães



Ano	Nome	Profissão	Estado Civil	Freguesia
1860	António Gonçalves Lages a)	D. Reformado	Solteiro	S. Pedro
1860	António Joaquim Borges da Costa	Proprietário	Casado	S. Pedro
1882	António José Claro Fonseca	Proprietário	Casado	S. Dinis
1882	António José Ferreira	Proprietário	Casado	Constantim
1865	António José Ferreira de Carvalho	Bacharel Direito	Solteiro	S. Pedro
1867	António José Ferreira de Carvalho	Bacharel Direito	Casado	S. Pedro
1868	António José Ferreira de Carvalho	Bacharel Direito	Casado	S. Pedro
1860	António José Gonçalves Basto	Proprietário	Casado	S. Pedro
1867	António José Machado	Proprietário	Solteiro	Vila Marim
1868	António José Machado	Proprietário		Vila Marim
1878	António José Machado	Proprietário	Casado	Vila Marim
1882	António José Machado	Proprietário	Casado	Vila Cova
1860	António José Vieira de Matos	Proprietário	Casado	S. Pedro
1865	António José Vieira de Matos	Proprietário	Casado	S. Pedro
1867	António José Vieira de Matos	Proprietário	Casado	S. Pedro
1868	António José Vieira de Matos	Proprietário	Casado	S. Pedro
1865	António Ludovico Guimarães	Regedor Comarca	Viúvo	S. Pedro
1867	António Ludovico Guimarães	Regedor Comarca	Viúvo	S. Pedro
1868	António Ludovico Guimarães	Regedor Comarca	Viúvo	S. Pedro
1865	António Maria de Sousa Rebelo	Proprietário	Casado	S. Pedro

Ano	Nome	Profissão	Estado Civil	Freguesia
1867	António Maria de Sousa Rebelo	Proprietário	Casado	S. Pedro
1868	António Maria de Sousa Rebelo	Proprietário	Casado	S. Pedro
1878	António Maria de Sousa Rebelo	Proprietário	Solteiro	S. Pedro
1882	António Maria de Sousa Rebelo	Proprietário	Casado	S. Pedro
1860	António Martins Dias	Proprietário	Casado	Borbela
1882	António Morais Monteiro	Proprietário	Casado	Guiães
1878	António Neutel Correia de Mesquita	Proprietário	Casado	S. Pedro
1868	António Osório Sarmento de Figueiredo	Desconhecido		Comieira
1860	António Pinto Correia de Macedo	Negociante	Solteiro	S. Pedro
1882	António Pinto de Carvalho Guedes	Proprietário	Casado	Nogueira
1865	António Pinto Machado	Bacharel Direito	Casado	S. Pedro
1867	António Pinto Machado	Bacharel Direito	Casado	S. Pedro
1868	António Pinto Machado	Bacharel Direito	Casado	S. Pedro
1882	António Teixeira de Almeida	Negociante/ Proprietário	Viúvo	S. Pedro
1860	António Teixeira de Queirós	Negociante/ Proprietário	Casado	S. Pedro
1865	António Teixeira de Queirós	Negociante/ Proprietário	Casado	S. Pedro
1867	António Teixeira de Queirós	Negociante/ Proprietário	Casado	S. Pedro
1868	António Teixeira de Queirós	Negociante/ Proprietário	Casado	S. Pedro
1882	António Teixeira de Queirós	Negociante/ Proprietário	Casado	S. Pedro
1882	Bent ^o Teixeira de Figueiredo Amaral	Bacharel Direito	Casado	Mateus



Ano	Nome	Profissão	Estado Civil	Freguesia
1860	Bernardino Felizardo de Carvalho Rebelo	Proprietário	Casado	S. Pedro
1865	Bernardino Felizardo de Carvalho Rebelo	Proprietário	Casado	S. Pedro
1867	Bernardino Felizardo de Carvalho Rebelo	Proprietário	Casado	S. Pedro
1868	Bernardino Felizardo de Carvalho Rebelo	Proprietário	Casado	S. Pedro
1878	Bernardino Rebelo Cardoso Menezes	Proprietário	Solteiro	S. Pedro
1882	Bernardino Rebelo Cardoso Menezes	Proprietário	Solteiro	S. Pedro
1860	Bernardo Pereira Rebelo	Bacharel Direito	Casado	Guiães
1865	Cirilo José Ferreira Botelho	Proprietário	Solteiro	Constantim
1867	Cirilo José Ferreira Botelho	Proprietário	Solteiro	Constantim
1868	Cirilo José Ferreira Botelho	Proprietário		Constantim
1882	Cirilo José Ferreira Botelho	Proprietário	Casado	Constantim
1882	Conde de Vila Real a)	Proprietário	Casado	Mateus
1868	Damião Martins Serrado	Proprietário	Casado	Torgueda
1860	Damião Martins Serrado	Proprietário	Viúvo	Torgueda
1865	Damião Martins Serrado	Proprietário	Viúvo	Torgueda
1867	Damião Martins Serrado	Proprietário	Viúvo	Torgueda
1878	Damião Martins Serrado	Proprietário	Viúvo	Torgueda
1882	Damião Martins Serrado	Proprietário	Viúvo	Torgueda
1888	Damião Martins Serrado	Proprietário	Viúvo	Torgueda
1882	Diogo Luís de Aguiar	Pagador	Casado	S. Pedro
1860	Diogo Pinto de Mesquita	Proprietário	Solteiro	Parada de Cunhos
1882	Diogo Pinto de Mesquita	Proprietário	Casado	Parada de Cunhos

Ano	Nome	Profissão	Estado Civil	Freguesia
1878	Domingos Alves	Proprietário	Casado	Andrães
1882	Domingos Alves	Proprietário	Viúvo	Andrães
1888	Domingos Alves	Proprietário	Casado	Andrães
1882	Domingos Luís de Carvalho	Proprietário	Casado	S. Pedro
1867	Domingos Vieira	Negociante	Solteiro	S. Pedro
1868	Domingos Vieira	Negociante		S. Pedro
1867	Felizardo Bento de Mesquita	Proprietário	Casado	Folhadela
1878	Felizardo Bento de Mesquita	Proprietário	Viúvo	Folhadela
1868	Felizardo Botelho de Mesquita	Proprietário		Folhadela
1860	Francisco Alves Coelho de Freitas	Proprietário	Casado	Mateus
1878	Francisco Augusto Correia de Oliveira	Proprietário	Solteiro	Ermida
1882	Francisco Augusto Correia de Oliveira	Proprietário	Casado	Ermida
1865	Francisco Ferreira da Costa Agarez	Tabelião/Proprietário	Viúvo	S. Dinis
1867	Francisco Ferreira da Costa Agarez	Tabelião/Proprietário	Casado	S. Dinis
1868	Francisco Ferreira da Costa Agarez	Tabelião/Proprietário		S. Pedro
1878	Francisco Ferreira da Costa Agarez	Tabelião/Proprietário	Viúvo	S. Dinis
1882	Francisco Ferreira da Costa Agarez	Tabelião/Proprietário	Viúvo	S. Dinis
1865	Francisco José Claro	Proprietário	Viúvo	S. Dinis
1868	Francisco José Claro	Proprietário	Viúvo	S. Pedro
1878	Francisco José de Carvalho Figueiredo	Proprietário	Casado	Mondrões



Ano	Nome	Profissão	Estado Civil	Freguesia
1882	Francisco José de Carvalho Figueiredo	Proprietário	Casado	Mondrões
1860	Francisco José Ferreira de Carvalho	Negociante	Viúvo	S. Pedro
1878	Francisco José Inácio Teixeira	Proprietário	Casado	S. Pedro
1882	Francisco José Inácio Teixeira	Proprietário	Casado	S. Pedro
1882	Francisco Molin Pereira da Rocha	Bombeiro	Casado	S. Pedro
1860	Guilhermino Júlio Teixeira de Moura	Doutor em Medicina	Solteiro	S. Dinis
1860	Henrique da Silva	Proprietário	Casado	S. Pedro
1865	Henrique da Silva	Proprietário	Casado	S. Pedro
1867	Henrique da Silva	Proprietário	Casado	S. Pedro
1868	Henrique da Silva	Proprietário	Casado	S. Pedro
1878	Henrique da Silva	Proprietário	Casado	S. Pedro
1882	Henrique da Silva	Proprietário	Casado	S. Pedro
1865	Inácio Igídio da Silva Cardoso	Proprietário	Casado	S. Pedro
1860	Jerónimo Joaquim Bartolino de Araújo	Proprietário	Egresso	S. Pedro
1867	Jerónimo Joaquim Bartolino de Araújo	Proprietário	Solteiro	S. Pedro
1868	Jerónimo Joaquim Bartolino de Araújo	Proprietário		S. Pedro
1882	Jerónimo Teixeira de Figueiredo Amaral	Bacharel Direito	Solteiro	Mateus
1867	João António da Costa Guimarães	Negociante	Casado	S. Pedro
1878	João Bernardo da Rocha	Proprietário	Viúvo	S. Pedro
1882	João Bernardo da Rocha	Proprietário	Viúvo	S. Pedro

Ano	Nome	Profissão	Estado Civil	Freguesia
1867	João José Botelho de Lucena	Oficial do Exército	Solteiro	S. Pedro
1868	João José Botelho de Queirós	Desconhecido		
1882	João Martins Dias Pinto	Proprietário	Viúvo	Borbela
1865	João Pinto Ferreira	Negociante/ Proprietário	Viúvo	S. Pedro
1867	João Pinto Ferreira	Negociante/ Proprietário	Viúvo	S. Pedro
1868	João Pinto Ferreira	Negociante/ Proprietário		S. Pedro
1878	João Pinto Ferreira	Proprietário/ Proprietário	Viúvo	S. Pedro
1865	Joaquim José de Oliveira Guimarães	Proprietário	Casado	S. Pedro
1878	Joaquim José de Oliveira Guimarães	Proprietário	Casado	S. Pedro
1878	Joaquim José Martins Pereira	Proprietário	Casado	Campeã
1860	Joaquim Luis Antunes Teixeira	Negociante	Solteiro	S. Pedro
1860	José António Baptista	Proprietário	Viúvo	Mateus
1882	José António Baptista	Proprietário	Viúvo	Mateus
1860	José António da Costa Guimarães	Negociante	Casado	S. Pedro
1865	José António da Costa Guimarães	Negociante	Casado	S. Pedro
1868	José António da Costa Guimarães	Negociante		S. Pedro
1860	José António Teixeira Coelho	Proprietário	Casado	S. Pedro
1878	José António Teixeira Coelho	Proprietário	Viúvo	S. Pedro
1860	José Bernardo Lopes	Proprietário	Casado	Nogueira



Ano	Nome	Profissão	Estado Civil	Freguesia
1867	José Bernardo Lopes	Proprietário	Casado	Nogueira
1868	José Bernardo Lopes de Nogueira	Proprietário		
1860	José Cabral Teixeira de Morais	D. Reformado	Solteiro	S. Pedro
1865	José Cândido de Carvalho	Padre		Andrães
1867	José Cândido de Carvalho	Padre		Ermida
1865	José Correia M. Lucena	Proprietário	Casado	S. Pedro
1860	José de Moura Coutinho	Proprietário	Casado	Vila Marim
1865	José de Moura Coutinho	Proprietário	Casado	Vila Marim
1867	José de Moura Coutinho	Proprietário	Casado	Vila Marim
1868	José de Moura Coutinho	Proprietário		Quintela
1860	José dos Santos Pereira Basto	Negociante	Viúvo	S. Pedro
1865	José dos Santos Pereira Basto	Negociante	Viúvo	S. Pedro
1865	José Fernandes	Proprietário	Casado	Adoufe
1865	José Joaquim Ferreira de Meireles	Proprietário	Viúvo	Borbela
1867	José Joaquim Ferreira de Meireles	Proprietário	Viúvo	Borbela
1868	José Joaquim Ferreira de Meireles	Proprietário		Borbela
1882	José Justino Lemos	Proprietário	Casado	S. Pedro
1867	José Manuel Correia de Carvalho	Proprietário	Casado	Torgueda
1878	José Manuel Correia de Carvalho	Proprietário	Casado	Torgueda
1882	José Manuel Correia de Carvalho	Proprietário	Casado	Torgueda
1868	José Manuel Correia de Carvalho	Proprietário	Casado	Torgueda
1860	José Maria de Azevedo	Proprietário	Solteiro	Constantim

Ano	Nome	Profissão	Estado Civil	Freguesia
1865	José Maria de Azevedo	Proprietário	Solteiro	Constantim
1860	José Maria de Figueiredo	Proprietário	Viúvo	Guiães
1865	José Maria Pinto Rebelo da Nobrega	Proprietário	Viúvo	Lordelo
1878	José Martins Dias	Proprietário	Viúvo	Borbela
1860	José Moreira da Cunha	Proprietário	Casado	Andrães
1860	José Paulo Teixeira de Figueiredo	Proprietário	Casado	Mateus
1865	José Paulo Teixeira de Figueiredo	Proprietário	Casado	Mateus
1867	José Paulo Teixeira de Figueiredo	Proprietário	Casado	Mateus
1878	José Paulo Teixeira de Figueiredo	Proprietário	Casado	Mateus
1882	José Paulo Teixeira de Figueiredo	Proprietário	Solteiro	Mateus
1868	José Paulo Teixeira de Figueiredo	Proprietário		Mateus
1868	José Pinto de Queirós e Melo	Desconhecido		Comieira
1882	José Ribeiro Cardoso de Menezes	Proprietário	Solteiro	S. Pedro
1878	José Xavier Teixeira de Barros	Proprietário	Casado	S. Pedro
1882	José Xavier Teixeira de Barros	Proprietário	Casado	S. Pedro
1882	Luis António de Carvalho R. (riviera)	Proprietário	Casado	S. Pedro
1867	Luis António Ferreira da Mota	Fiel da Câmara	Solteiro	S. Pedro
1878	Luis António Ferreira da Mota	Proprietário	Casado	S. Pedro
1882	Luis António Ferreira da Mota	Proprietário	Casado	S. Dinis



Ano	Nome	Profissão	Estado Civil	Freguesia
1868	Luís António Ferreira da Mota	Proprietário	Casado	S. Pedro
1882	Luís António Ribeiro	Major Reformado	Viúvo	Lordelo
1860	Manuel Alves Ferreira	Proprietário	Casado	Mouços
1882	Manuel Anttónio Mendes Pereira	Negociante	Viúvo	S. Pedro
1865	Manuel Correia Pereira	Negociante	Casado	S. Pedro
1860	Manuel Correia Pereira Povoas	Negociante	Casado	S. Pedro
1882	Manuel de Carvalho	Proprietário	Casado	S. Pedro
1882	Manuel Dinis da Fonte	Proprietário	Casado	Campeã
1860	Manuel Inácio Pinto Saraiva	Adm.Tab./Proprietário	Solteiro	S. Dinis
1865	Manuel Inácio Pinto Saraiva	Adm.Tab./Proprietário	Solteiro	S. Dinis
1867	Manuel Inácio Pinto Saraiva	Adm.Tab./Proprietário	Solteiro	S. Dinis
1868	Manuel Inácio Pinto Saraiva	Adm.Tab./Proprietário		S. Dinis
1865	Manuel Inácio Teixeira de Carvalho	Proprietário	Casado	Mateus
1867	Manuel Inácio Teixeira de Carvalho	Proprietário	Casado	Mateus
1868	Manuel Inácio Teixeira de Carvalho	Proprietário	Casado	Mateus
1860	Manuel João Dias Barrias	Proprietário	Casado	Vila Cova
1867	Manuel Joaquim Teixeira Pinto Mesquita	Proprietário	Casado	Ermida
1867	Manuel José da Rocha Guimarães	Proprietário	Casado	S. Pedro
1868	Manuel José da Rocha Guimarães	Proprietário	Casado	S. Pedro
1865	Manuel José Moreira de Matos	Padre		Andrães

Ano	Nome	Profissão	Estado Civil	Freguesia
1878	Manuel Luis de Carvalho	Proprietário	Casado	Vila Marim
1878	Manuel Teixeira de Magalhães	Proprietário	Casado	Folhadela
1860	Martinho de Magalhães Peixoto	Brigadeiro R	Viúvo	Folhadela
1865	Martinho de Magalhães Peixoto	Brigadeiro R	Viúvo	Folhadela
1867	Martinho de Magalhães Peixoto	Brigadeiro R	Viúvo	S. Pedro
1868	Martinho de Magalhães Peixoto	Brigadeiro R		S. Pedro
1878	Martinho de Magalhães Peixoto	Proprietário	Viúvo	S. Pedro
1860	Martinho de Melo da Gama	Proprietário	Solteiro	S. Pedro
1865	Martinho de Melo da Gama	Proprietário	Solteiro	S. Pedro
1868	Martinho de Melo da Gama	Proprietário		S. Pedro
1868	Sebastião Botelho Machado de Querós	Proprietário	Casado	S. Pedro
1865	Sebastião Botelho Machado de Querós	Proprietário	Casado	S. Pedro
1867	Sebastião Botelho Machado de Querós	Proprietário	Casado	S. Pedro
1878	Sebastião Botelho Machado de Querós	Proprietário	Casado	S. Pedro
1882	Sebastião José Claro	Proprietário	Casado	S. Dinis
1860	Sebastião Maria da Nobrega	Bacharel Direito/Prop.	Casado	S. Pedro
1865	Sebastião Maria da Nobrega	Bacharel Direito/Prop.	Casado	S. Pedro
1867	Sebastião Maria da Nobrega	Bacharel Direito/Prop.	Casado	S. Pedro



Ano	Nome	Profissão	Estado Civil	Freguesia
1878	Sebastião Maria da Nobrega	Bacharel Direito/Prop.	Casado	S. Pedro
1868	Sebastião Maria da Nóbrega	Bacharel Direito/Prop.	Casado	S. Pedro
1860	Tomás Alves Rua	Proprietário	Casado	Nogueira
1865	Tomás Alves Rua	Proprietário	Casado	Nogueira
1867	Tomás Alves Rua	Proprietário	Casado	Nogueira
1868	Tomás Alves Rua	Proprietário		
1865	Vital Máximo Teixeira de Moura	Proprietário	Casado	S. Dinis
1865	Vitorino Ferreira Correia Mourão	Proprietário	Casado	Lordelo
1867	Vitorino Ferreira Correia Mourão	Proprietário	Casado	Lordelo
1868	Vitorino Ferreira Correia Mourão	Proprietário		Lordelo
1878	Vitorino Ferreira Correia Mourão	Proprietário	Casado	Lordelo
1882	Vitorino Ferreira Correia Mourão	Proprietário	Viúvo	Lordelo
<i>Total de referências = 232/110 indivíduos</i>				

(a) – Deputados

